

Vegetação está invadindo leito do Rio Jucu

O problema está se agravando a cada dia e, com a chegada da temporada de chuvas fortes, poderá ocasionar inundações na região

Um extenso trecho do Rio Jucu está tomado por vegetação nas proximidades da ponte da Barra do Jucu, em Vila Velha, o que está prejudicando a circulação normal da água e acumulando lixo no local. O problema acontece próximo à foz do rio, representando risco de inundação em caso de chuva mais forte, além de contribuir para o assoreamento do manancial. O Consórcio para Recuperação dos Rios Santa Maria e Jucu elaborou, em julho, um projeto para limpeza do rio, que ainda não foi executado pela Prefeitura de Vila Velha. A Prefeitura afirma que dará início ao trabalho ainda nesta semana.

A secretária-executiva do Consórcio, Deise Musi, explica que a vegetação vem se desenvolvendo com rapidez no local, devido à grande quantidade de esgoto lançada no rio. O esgoto, como ressalta o engenheiro florestal do Consórcio, Emerson Espíndula, fornece os nutrientes necessários para o capim braquiara, normalmente presente nas margens do rio, invadir também o seu leito, proliferando com facilidade.

BRAQUIARA - O capim se fixa, inclusive, no fundo do rio, diminuindo ainda mais a circulação da água e, por conseqüência, a oxigenação. O represamento do rio devido ao capim faz também com que se acumulem aguapés, planta que flutua na água e que também toma conta do Rio Jucu naquele trecho. O projeto de retirada da vegetação, elaborado pelo Consórcio, já foi aprovado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Seama) e prevê a limpeza manual, com o auxílio de foices, raspando o material depositado no fundo do rio.

A secretária-executiva do Consórcio conta que a princípio se pensou em utilizar máquinas para a limpeza, o que, no entanto, não será possível. Há o risco de a máquina causar mais danos ao Jucu, devido à possibilida-

de de desbarrancamento das margens. "Esse não é um problema exclusivo desse trecho do rio. O assoreamento ocorre desde a sua nascente", salientou, observando que para resolver todos os problemas das bacias dos rios Santa Maria e Jucu seria necessário um investimento de R\$ 50 milhões, em um prazo de cinco anos.

URGÊNCIA - O secretário de Meio Ambiente de Vila Velha, Sebastião Serrano, afirmou que a limpeza deverá começar na quarta-feira próxima, com previsão de execução em sete dias. "O município teve que direcionar seu pessoal e recursos para solucionar os problemas gerados pela chuva, como desentupimento de rede e limpeza de canais. Além disso, não é conveniente fazer esse trabalho com o tempo ruim, para não expor os funcionários a riscos", disse.

Os funcionários da Prefeitura terão que usar botes e balsas para fazer a limpeza, que deverá acontecer quando não estiver chovendo. Serrano observa que essa será a primeira limpeza desse tipo feita pela Prefeitura. "A partir dessa limpeza mais completa, estaremos trabalhando para fazer a manutenção permanente no rio", afirmou.

IMPORTÂNCIA - O Rio Jucu, que nasce na região montanhosa do Espírito Santo, é um dos principais mananciais da Grande Vitória e já teve grande importância histórica, como canal de escoamento da produção agrícola dos municípios de Vila Velha e Viana. De seu leito também é captada água para abastecimento da Grande Vitória.

Ele é importante também para os praticantes de canoagem, que utilizam suas corredeiras para a realização de campeonatos da modalidade, inclusive em nível nacional e já foi, também, considerado como um excelente ponto para pesca de peixes nobres como o robalo e outros.



AGUAPÉS

Os aguapés estão assoreando um longo trecho do Rio Jucu, mas a Prefeitura de Vila Velha disse que vai tomar providências ainda nesta semana